

# Vivências das mães com seus filhos pré-escolares durante a pandemia de COVID-19

Juliana B. Camargo<sup>3</sup>, Isadora de A. Martins<sup>1</sup>, Ana Catarini L. Baltazar<sup>1</sup>, Camila Lotto<sup>4</sup>, Gabriela S. M. A. Pinheiro<sup>1</sup>, Izabella B. R. Ferreira<sup>2</sup>, Julia C. Ferreira<sup>2</sup>, Luiza F. R. Almeida<sup>2</sup>, Maria Beatriz M. Linhares<sup>4</sup>, Cláudia R. L. Alves<sup>1</sup>  
(1)UFMG (2) FCMMG (3) Faminas-BH (4) USP - E-mail: lindgrenalves@gmail.com

## INTRODUÇÃO

O isolamento social devido à pandemia de COVID-19 alterou a dinâmica e a rotina familiar, afetando a saúde mental dos pais e o comportamento das crianças.

## OBJETIVOS

Analisar a vivência das mães com seus filhos durante a pandemia e os fatores associados às dificuldades maternas em lidar com o comportamento dos filhos.

## MÉTODOS

### Estudo de coorte retrospectiva

#### Amostra:

- 86 mães de crianças nascidas entre 2015-2016 que participaram de programa de promoção do desenvolvimento infantil no primeiro ano de vida de seus filhos
- Grupo intervenção = 30 mães
- Coleta: Julho a Novembro de 2020

Dificuldades em lidar com os filhos e atividades desenvolvidas durante a pandemia Covid-19

Sintomas depressivos maternos (PHQ-9)

Dados Socioeconômicos/demográficos

## RESULTADOS

### Perfil da amostra:

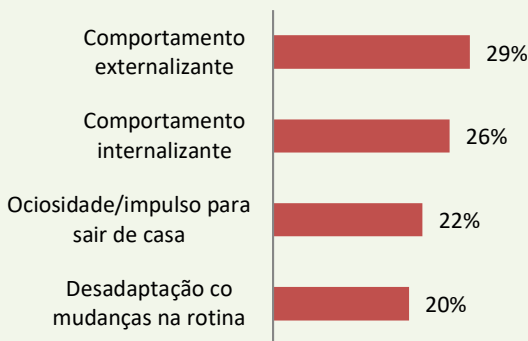
- Idade das crianças: 4-5 anos
- 73% nasceram prematuras
- 39% das mães estavam trabalhando fora de casa durante a pandemia
- Sintomas depressivos: 53% mães
- Dificuldade de lidar com o comportamento dos filhos: 40,7% relataram

Mãe com sintomas depressivos (p=0,0006)

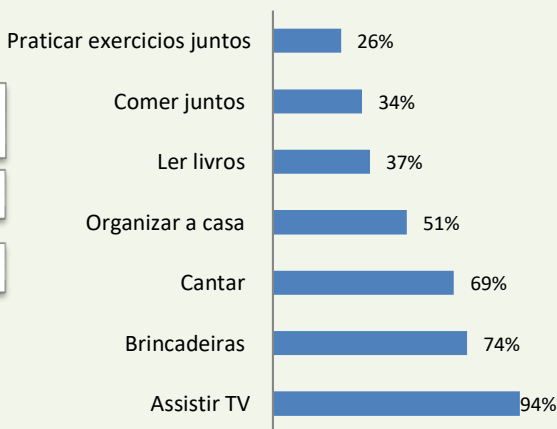
Relataram mais dificuldades em lidar com o comportamento dos filhos do que as demais

Famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família (p=0,05)

### Gráfico 1. Dificuldades em lidar com o comportamento dos filhos, segundo relato das mães (n=35)



### Gráfico 2. Atividades realizadas pelas mães com seus filhos durante o isolamento social



- Não houve diferença entre os grupos intervenção e controle

## CONCLUSÕES

- A prevalência de mães com dificuldade em lidar com seus filhos durante a pandemia foi alta e mais frequente naquelas com sintomas depressivos e mais pobres.
- As atividades lúdicas que poderiam melhorar o comportamento das crianças foram menos praticadas do que exposição a programas de TV.